

CAMPUS PARTY Projeto inovador do comerciante Helio Borges está entre os destaques selecionados por A TARDE

Empresário baiano aposta na geração de energia das ondas

JOYCE DE SOUSA

A força das ondas pode ser fonte de energia não apenas para surfistas e demais amantes do mar. Mais do que isso: pode, de fato, representar produção de energia renovável, contribuindo para a infraestrutura produtiva de um país. É o principal argumento do empresário baiano Helio Borges, que inventou um equipamento para converter a energia cinética das ondas em eletricidade limpa, renovável e sustentável.

O projeto de Borges, que atua no setor de bombas hidráulicas, foi um dos seis selecionados pela ação A TARDE Inovação e Tecnologia, lançada este ano, em agosto, durante a primeira edição na Bahia da Campus Party, evento internacional de tecnologia. Desde então, os 188 projetos inscritos vinham sendo analisados pela curadoria, que acaba de indicar os seis vencedores.

Clara Luz (contêiner coletor de água para o semiárido), Michelle Melo (sistema de limpeza para painéis solares), Alex Correia (projeto Mosquito Zero), Wagner Barreto (Aplicativo D'Maré) e os estudantes do Centro Estudantil de Educação Profissional (Ceep), de Lauro de Freitas, representados por Matheus Miler, Thiago Alves e Sérgio Carneiro (robô antibomba), também assinam os projetos selecionados e que estão sendo apresentados durante esta semana em série de reportagens em A TARDE, Portal A TARDE e A TARDE FM (103,9 FM).

Patente

No caso do conversor de energia criado por Helio Borges, a invenção já foi até patentada pelo Instituto



Empresário do setor de bombas hidráulicas desenvolveu equipamento para projeto ondomotriz

Mais detalhes do projeto do conversor de energia dos baianos Helio Borges e Helio Filho podem ser obtidos por e-mail: helioborges@hotmail.com

Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). “O protótipo já se encontra desenvolvido, necessitando apenas de análises técnicas mais aprofundadas a respeito de materiais, testes práticos e estudos de capacidade de geração, por exemplo”, explica o texto de apresentação do projeto.

Quando foi patentear a invenção, Borges soube de outras iniciativas de ondomotriz (energia das ondas) feitas até por outros países (Portugal, Espanha e Alemanha, entre outros) e também em outros estados brasileiros, como o Ceará. “A própria Petrobras também já desen-



“Falta também dinheiro para fazer mais testes no mar”

HELIO BORGES, autor do projeto

Conversor está no galpão da loja de Borges, em Salvador

de energia”, contou o professor Roberto Badaró, titular do Senai-Cimatec na Bahia, que está em viagem ao país norte-americano. “O diferencial do projeto baiano está justamente na simplicidade e eficiência”, frisa Badaró.

Depois de ter patenteado a ideia, tudo o que Borges quer agora é encontrar parceiros dispostos a investir no aperfeiçoamento técnico, seja do equipamento ou de sistemas de distribuição. Para tanto, espera despertar o interesse de universidades e outras instituições de pesquisa, que disponham no orçamento de recursos para investir em testes e mais estudos.

Na onda

“Há ainda empresas privadas do setor ou mesmo instituições públicas, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que também lançam editais para pesquisa, mas que, na maioria das vezes, exigem a participação de instituições reconhecidas, como universidades, para selecionar projetos para liberação de recursos”, lembra Helio Borges, confiante em atrair mais interessados em mergulhar com ele na onda da energia renovável.

Hoje, o filho, que já foi surfista e tem o mesmo nome do pai, tornou-se o principal parceiro de ondomotriz. “Meu pai já gastou muito com testes até que chegou um momento que, ao percebermos a viabilidade do projeto reconhecida por instituições e perseguida por dezenas de países, notamos que o que precisamos agora é de ajuda técnica e financeira, e é essa boa energia que esperamos encontrar em futuros parceiros”, diz Helio Filho, engenheiro.

volve algumas iniciativas na área, usando a energia gerada pelas ondas para alimentar pequenas estruturas em duas plataformas”, conta o engenheiro eletricista Marcelo Cad, do Instituto Federal da Bahia (Ifba).

“Simples e eficiente”

A novidade do projeto de Helio Borges, entretanto, “está na simplicidade e no resultado (proporcionalmente) tão efetivo”, como explica o próprio inventor. “Trata-se de um conjunto de boias que flutua sobre o mar e que, junto com correntes e catracas, giram o eixo em que estão acopladas e que geram

energia, a partir de ondas com altura entre 20 centímetros e 1,5 metro”, explica Borges, que mantém o protótipo em um galpão de sua empresa, por conta dos custos relativamente elevados para manter testes constantes no mar.

“É, sem dúvida, um projeto muito interessante, que trouxe comigo para ser avaliado pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, obtendo reconhecimento pelo professor Nevan Hanamura, que ficou impressionado com a simplicidade de um aparelho mecânico que pode gerar mais de 200 kVA

OUTORGA

Prefeitura concede selo de diversidade para empresas

DA REDAÇÃO

A Secretaria Municipal da Reparação (Semur) realiza hoje a cerimônia de outorga anual com as empresas que assumem o compromisso de fazer um censo étnico-racial e desenvolver ações de combate ao racismo no ambiente de trabalho, no Hotel São Salvador, Stiep. A outorga integra o programa Selo da Diversidade Étnico-Racial, que torna públicas as ações de promoção da equidade racial nas políticas de gestão de pessoas e marketing das organizações públicas, privadas e da sociedade civil da cidade do Salvador.

O Jornal A TARDE integra o grupo de 101 empresas outorgadas com o selo, dentre outras, como o Shopping Lapa, Salvador Shopping, Shopping Norte, Shopping Barra, Shopping Piedade, Shopping da Bahia, Lojas Riachuelo, Laboratórios Leme, Dow Brasil, Moraes de Castro e McDonald's.

De acordo com a Semur, a adoção do selo por parte das instituições proporciona ga-

nhos do ponto de vista da responsabilidade social, como com relação à perspectiva empresarial. Isso porque, num ambiente de trabalho onde há políticas de promoção da diversidade étnico-racial, os funcionários se sentem respeitados e acolhidos, promovendo melhor qualidade nas relações humanas, avalia a instituição.

Política

A adoção de uma política de equidade racial aumenta as chances da descoberta de talentos, pois a empresa será capaz de identificá-los em diversos grupos étnicos, reunindo, assim, talentos diversificados, o que favorece o crescimento da organização, destaca a Semur.

No Planejamento Estratégico 2013-2017, a Prefeitura municipal de Salvador estabeleceu como sua principal diretriz ações para transformar Salvador em uma cidade mais justa, combatendo a discriminação racial, de gênero, de orientação sexual e de outra natureza, finaliza a Semur.

2017 foi um ano histórico para a Câmara Municipal de Salvador.

Com um ritmo intenso de trabalho, foco na eficiência e cada vez mais transparência, a Câmara alcançou um número recorde de sessões, Reuniões de Comissões, leis aprovadas e muito mais. Com o empenho dos vereadores e a participação da população, 2018 tem tudo para ser mais um ano de grandes avanços para nossa Casa Legislativa e nossa cidade.

- 100 Sessões Ordinárias
- 233 Reuniões de Comissões
- 157 Projetos de Lei aprovados
- Economia de R\$ 14 milhões para Salvador
- Criação da Escola do Legislativo
- Nova Câmara Itinerante
- Super Terça - mais espaço para discussões
- Lançamento de concurso público
- Criação do Colegiado de Presidentes das Comissões

CÂMARA 2017

RECORDE DE REALIZAÇÕES E CONQUISTAS PARA SALVADOR

www.cms.ba.gov.br • TV Câmara: canal aberto digital 614

camarasalvador camaradesalvador @camaradesalvador